

















VIDOR 108







# MEDIDAS PARA FACILITAR O ABASTECIMENTO DAS CLASSES ARMADAS

## UMA PORTARIA DO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

O Coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria: "Considerando que o Estado de São Paulo é um dos principais centros produtores de alimentos e produtos de primeira necessidade, e considerando que a mobilização econômica tem como finalidade facilitar a produção e a distribuição de bens essenciais para a população, especialmente para as classes armadas, resolve: I — Integrar a Comissão de Abastecimento do Estado de São Paulo, criada pela portaria n.º 114, de 24-7-43, com um representante do general comandante da Segunda Região Militar, relacionado e especializado em assuntos econômicos que se prendam à produção, circulação e consumo dos gêneros alimentícios. II — Que, para a possibilidade de ser aplicado o decreto-lei n.º 4270, citado, o oficial designado fixe, com o delegado e representante do Coordenador da Mobilização Econômica ou pessoa por este indicada, nas respectivas zonas de produção, os preços dos artigos cujo consumo possa, a qualquer título, interessar às forças armadas. III — Que o oficial indicado tome parte, não só nos trabalhos privativos da C.A.E.S.P., como, ainda, naqueles que se processarem no Centro Regulador de Preços do Mercado Atacadista, da mesma Comissão. IV — Que os preços fixados, para poderem vigorar, fiquem sujeitos à aprovação do Coordenador da Mobilização Econômica".

### Ótima oportunidade

Vendo terreno com 40 x 30, plano, localizado em um dos melhores pontos da cidade. Tratar com Sr. Raul, rua do Rosário, 111, 6. andar.



Quando você comer demais — apressadamente... tome

## By So Dó

PARA PRONTO ALÍVIO

O DINAMISMO da vida atual não raro faz necessário recorrer a remédios que possam combater os efeitos nocivos da alimentação excessiva e da digestão deficiente. Mas não deixe que estes males perturbem seus afazeres! Ao contrário, tome By So Dó!

By So Dó é uma combinação de 4 ingredientes provados e aprovados pela terapêutica, que agem com notável rapidez na eliminação da causa de mau humor — o excesso da acidez gástrica.

Agradável de tomar — By So Dó tem um refrescante sabor de hortelã, de que você gostará. Fará com que se sinta melhor rapidamente.

# ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Sociedade Universitaria Escola Superior de Comercio — Praça da República 56, 58, 60, 62 — Tel.: 42-0406 — Recon. pelo Governo Federal

## CURSO DE REVISÃO

Em pleno funcionamento o Curso de Revisão afim de preparar turmas para o exame de Admissão no 1.º ano do Curso Propedêutico. Aulas diurnas e noturnas.

Matrícula no 1.º ano do Curso de Contador mediante apresentação do Certificado da 4.ª série fundamental.

Para todos os cursos aceitamos guia de transferência expedida por estabelecimentos de ensino comercial reconhecidos oficialmente pelo Governo Federal.

Mensalidades: Admissão, Cr\$ 35,00; Propedêutico, Cr\$ 45,00; Contador, Cr\$ 55,00.

ASSISTENCIA MEDICA E DENTARIA GRATUITA.

## ASTORIA PLAZA OLINDA RIZ

2ª Feira

UM DOS RAROS FILMES QUE — NO MAIOR THEATRO DO MUNDO, O RADIO CITY MUSIC HALL, DE NEW YORK — SE MANTEVE EM CARTAZ DURANTE SEIS SEMANAS CONSECUTIVAS:



## ORIGINAL PECADO

"THE MORE THE MERRIER"

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS

Compilação: Cinedia Jornal V. 4 n. 29 — Cinedia Jornal V. 4 n. 28 — Cinedia Jornal V. 4 n. 25 — Cinedia Jornal V. 4 n. 27.

## Repressão aos exploradores

A guerra sempre traz em seu bojo uma série de males e de anormalidades, difíceis de evitar ou de corrigir. Por isso mesmo, não há, em nossa época, coisa mais odiada do que o chamado "profiteiro" da guerra, cujo enriquecimento se faz à custa dos sofrimentos das coletividades.

O povo é sempre generoso. Talvez por esse motivo, não goste de tomar represália contra os gananciosos e oportunistas, que se aproveitam das dificuldades da atual situação para obter lucros excessivos. Contudo, nos últimos tempos, vinham-se acumulando as reclamações dos prejudicados, o que levou o Governo a determinar que fossem tomadas severas providências, para a repressão dos que vinham procurando defraudar a economia popular. A princípio, essas medidas eram tomadas pelas agências da Coordenação da Mobilização Econômica. Agora, também a polícia está cooperando na repressão aos exploradores, que não respeitam as tabelas oficiais de preços.

A campanha passou então a ser feita, em larga escala, pela 3.ª Delegacia Auxiliar, que já autuou muitos desses infratores.

Pelando a imprensa, o coordenador da Mobilização Econômica e o chefe da Polícia do Distrito Federal, decidiram estabelecer, com o auxílio das medidas tomadas, em conjunto, pelas suas respectivas agências, que coarctem estritamente para a punição dos culpados. Por sua vez, o 3.º delegado auxiliar afirmou ontem aos jornalistas que está sendo apenas iniciado o trabalho de fiscalização dos preços da população, os usuários e os que majoram os preços das tabelas oficiais de preços. Todos os infratores da lei de economia popular, quaisquer que sejam os disfarces e expedientes a que recorrerem, serão punidos com a máxima severidade.

O povo recebe com satisfação esta declaração, pois ela realinha uma necessidade de ordem pública a repressão aos exploradores.

## "Não há mistério na organização de um estabelecimento bancário"

Sendo observados os preceitos da lei, a economia popular será acautelada, não havendo perigo de repetição de burras audaciosas como as das companhias siderúrgicas

Invocando uma decisão do ministro Oswaldo Aranha, quando titular da pasta da Fazenda, no sentido de que não deve ser autorizado o funcionamento de bancos cujos nomes envolvam uma sutileza que traga confusão ao público, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, proferiu o seguinte despacho num memorial que lhe foi encaminhado:

"Os organizadores de um banco — o que deverá ter por sede a capital do Estado de São Paulo e, bem assim, o nome de 'Banco Financeiro da Nação B. A.' — pedem a este Ministério a indicação de um assistente, a quem seria dada a incumbência de acompanhar, desde a organização, a fundação definitiva daquela Sociedade, medida a ser adotada em casos semelhantes.

Não há como deferir a pretensão, que foga às normas legais. Vale, portanto, salientar que improcedente o motivo apresentado como justificativa da sugestão, qual é de pretender-se, assim, regularizar a economia popular, desde a organização das sociedades que se pretendem incorporar nos estatutos por escritura pública. Atado o memorial em exame aos

casos das siderúrgicas, que foram acobardados pelo Tribunal de Segurança Nacional, a administração pública fosse cuidada por essas burras audaciosas, que só podem ser evitadas pela punição exemplar de seus autores.

Com efeito, o decreto-lei n.º 889, de 18 de novembro de 1938, que definiu os crimes contra a economia popular, sua punição e a pena de prisão, acautelou a ordem econômica e a punição de seus autores.

Por outro lado, é preciso que se diga que não há mistério na organização de um estabelecimento bancário, até a outorga da necessária autorização para funcionar.

A matéria está prevista em lei e as exigências se situam em reiteradas decisões desta Ministria, fartamente divulgadas, que marcam as formalidades indispensáveis à obtenção de uma carta-patente de banco ou casa de câmbio, e se propõem a receber depósitos.

Respostas:

- a) nome do estabelecimento; b) obediência dos estatutos ou contratos às leis que os regem; c) depósito no Banco do Brasil ou no Tesouro Nacional de 50 milhões de cruzeiros para a realização, o qual deve ser, no mínimo, de Cr\$ 250.000,00; d) art. 21 do decreto 14.728, de 10 de março de 1921, combinado com o artigo 6.º do decreto-lei n.º 1.580, de 14 de dezembro de 1939; e) capital constituído, exclusivamente, de ações nominativas (ou cotas) de propriedade de brasileiro, pessoa física, nato ou naturalizado; f) inclusão nos estatutos (ou contratos) de cláusula que proíba a sua transferência a quem não for brasileiro, pessoa física, nato ou naturalizado; g) prova de nacionalidade de todos os acionistas, cotistas ou socios; h) apresentação, por parte dos administradores ou gerentes, de guias de transferência de valores e de valores das varas e pretorias criminais; i) certidão de que os mesmos não foram condenados na extinta Justiça Federal; j) — Idem, de que não foram condenados no Tribunal de Segurança Nacional; k) — Idem, de que não são negociantes falidos, ainda não capitalizados; l) — Idem, de que não são devedores à Fazenda Federal; m) Comprova, finalmente, o assunto um último reparo: nome que se pretende dar ao estabelecimento.

Por que Banco Financeiro da Nação?

A primeira vista, poder-se-á supor que se trata de estabelecimento oficial. Em 1923, o ministro da Fazenda e, então, sr. Oswaldo Aranha, já advertia que era de negar-se a autorização quando o nome do banco envolvesse uma sutileza que trouxesse confusão ao público. Seria o caso da organização pretendida? Não é o momento de decidir.

A vista do exposto, arquivar-se.

(a) — Romero Estelita".

## Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

REUNIOES, EM MESA REDONDA, PARA DEBATE DE ASSUNTOS DE APÓS-GUERRA

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino organizou uma série de reuniões em Mesa Redonda, para debater vários problemas do pós-guerra, sendo tratados assuntos sociais, jurídicos, psicológicos, educacionais, econômicos e culturais. As reuniões serão realizadas em colaboração com várias instituições, sendo a primeira hoje, às 17 horas, na sede e com a colaboração do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México 90, 7º andar, subordinada ao tema geral, "Os grandes documentos declaratórios de Direitos", sendo presidido pela sr. Maria Estelita, presidente da F. B. P. F. Darão as explicações as drs. Berta Lutz, orientadora do Movimento Feminino Organizado, e as drs. Maria Rita Soares de Andrade e Maria Lourdes Pinto Ribeiro. Haverá debates e são convidadas todas as pessoas interessadas no assunto.

## Civis chamados a 1.º R.C.

Estão sendo chamados com urgência ao Arquivo n.º 1.º a Circunscrição de Recrutamento, devendo atender-se com o tenente Dagoberto, os seguintes cidadãos: Augusto da Costa, Antonio Pedro Viana, Antonio Tiago, José Cardoso de Aguiar, Antonio Penteado, Antonio Rosa, José C. Sousa, Ireno Adriano Sanchez, Alexandre Balbo, Joaquim de Sousa Rocha Junior, João Gomes Tavares, Arthur dos Santos, Arthur Trajano de Campos, Artur de Sá Rocha, Joaquim Eduardo de Oliveira, José Francisco, Antonio dos Santos, Alvaro Inácio da Silva, Jovito José Pereira, Air Vilela de Sousa, e João Batista dos Santos.

## CAUTELAS DA CAIXA

CONFRO — Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente. Tel.: 48-4700.



## Os programas de auditorio

Já temos comentado, por diversas vezes, as desvantagens da contribuição de elementos estranhos aos programas de auditorio.

Indivíduos desocupados e sem educação, intrinsecamente ligados aos microfonos para emitir frases impróprias, nem sempre de acordo com a respeitabilidade dos ouvintes em geral.

Numa crônica publicada no "Fon-Fon", constatamos que esse não é um problema exclusivo do rádio brasileiro, mas também se faz sentir no "broadcasting" paulista.

Vamos transcrever, sem outros comentários, trechos de uma crônica em apreço, de autoria do sr. Graci Machado. Cabe ao DIP as providências cabíveis.

Os programas de auditorio são a coqueluche do rádio-escuta bandeirante. Não resta dúvida de que essa modalidade de irradiação incutiu os artistas e programadores. Uma estação de Rádio, no entanto, precisa selecionar seus frequentadores. E é doloroso que o rádio-escuta que fica em casa, a escuta de um bom programa, veja prejudicadas as suas programações prediletas, com atos sem graça e chochos injúrias de nota duzida de engrandecimento que frequentam os nossos auditórios. As emissoras, bandeirantes devem e podem perfeitamente fazer a seleção de seus ouvintes, selecionando a frequência. Não só artistas como espectadores se sentem mais à vontade numa ambiente de ordem, disciplina e espírito de cooperação.

Confere.

Maq.

AMANHÃ, às 17 horas, a P. R. A-2 transmitirá, do Teatro Municipal, o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eugen Szenkar.

ILONA Massey, estrela do rádio e do cinema americano, volta hoje ao auditório da P. R. A-2 para outra audição. Ela cantará alguns números novos do seu repertório, acompanhada, como sempre, pela orquestra da P. R. A-2.

PELO "Programa Carlos Gomes", que a Rádio Cruzeiro do Sul irradia, dois dos almirantes a partir das 16.15 horas, ouviremos na próxima audição o trabalho de Berlioz — "Dança do Fausto". Considerada como a obra-prima do compositor francês, na interpretação de gran-

## PROGRAMAS PARA HOJE

DIFUSORA DA PREFEITURA (P. R. D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASE. 10.30 — 14 — Programa de rádio da P. R. D-5. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 11.45 e 16.30 — Hora Infância. 16.45 e 18.15 — Jornal dos Professores — Notícias e comentários — Suplemento musical: Lamento de Beowulf, de Howard Hanson, com orquestra sob a direção do compositor. 18.30 — Programa Instrumental, com Guionar Novais, Yehudi Menuhin e Buliceanu. 19 — Programa de cânticos. 19.30 — Meia hora de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura. 22 — Noticiário administrativo — Suplemento musical: Sinfonia Inacabada, de Schubert. 21.30 — Programa lírico, com a Orquestra de Paul Wittemann. 22.45 — Granito e De Lucas. 23 — Sinfonia n.º 2, de Jan Sibelius.

## RADIO JORNAL DO BRASIL (P. R. F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Charlie Kuntz e seu ritmo. 10 — Conclista Connie Boswell. 11 — Programa do almoço: Rapsódia em azul, de Gerstein, pela Orquestra de Paul Wittemann. 12 — Melodias Vienesas, de Johann Strauss, pela Orquestra de Ketyelby e sua orquestra. 13 — O autor — Adolfo, da Sonata "Ao Luar", de Beethoven, de Ketyelby, pela Orquestra de Concertos de Paul Wittemann. 14 — Amor, noturno, de Liszt, pela Orquestra de Marek Weber — Ouverture Subana e Um Americano em Paris, de Gershwin, pela Orquestra de Paul Wittemann. 15 — Programa de cânticos: B. Ogil, Jeanette McDonald e Peodor Chalmers. 16 — Opus 8. 17 — Schumann, pelo pianista Sergei Rachmaninoff. 18 — Programa lírico: G. Thill, Claudia Muzil, e M. Sheridan, com a Orquestra de Concertos de Paul Wittemann. 19 — Programa da tarde. 19.30 — "Através da Literatura Brasileira". 20 — Programa de cânticos. 21 — Programa de cânticos. 22 — Programa de cânticos. 23 — Programa de cânticos. 24 — Programa de cânticos. 25 — Programa de cânticos. 26 — Programa de cânticos. 27 — Programa de cânticos. 28 — Programa de cânticos. 29 — Programa de cânticos. 30 — Programa de cânticos. 31 — Programa de cânticos. 32 — Programa de cânticos. 33 — Programa de cânticos. 34 — Programa de cânticos. 35 — Programa de cânticos. 36 — Programa de cânticos. 37 — Programa de cânticos. 38 — Programa de cânticos. 39 — Programa de cânticos. 40 — Programa de cânticos. 41 — Programa de cânticos. 42 — Programa de cânticos. 43 — Programa de cânticos. 44 — Programa de cânticos. 45 — Programa de cânticos. 46 — Programa de cânticos. 47 — Programa de cânticos. 48 — Programa de cânticos. 49 — Programa de cânticos. 50 — Programa de cânticos. 51 — Programa de cânticos. 52 — Programa de cânticos. 53 — Programa de cânticos. 54 — Programa de cânticos. 55 — Programa de cânticos. 56 — Programa de cânticos. 57 — Programa de cânticos. 58 — Programa de cânticos. 59 — Programa de cânticos. 60 — Programa de cânticos. 61 — Programa de cânticos. 62 — Programa de cânticos. 63 — Programa de cânticos. 64 — Programa de cânticos. 65 — Programa de cânticos. 66 — Programa de cânticos. 67 — Programa de cânticos. 68 — Programa de cânticos. 69 — Programa de cânticos. 70 — Programa de cânticos. 71 — Programa de cânticos. 72 — Programa de cânticos. 73 — Programa de cânticos. 74 — Programa de cânticos. 75 — Programa de cânticos. 76 — Programa de cânticos. 77 — Programa de cânticos. 78 — Programa de cânticos. 79 — Programa de cânticos. 80 — Programa de cânticos. 81 — Programa de cânticos. 82 — Programa de cânticos. 83 — Programa de cânticos. 84 — Programa de cânticos. 85 — Programa de cânticos. 86 — Programa de cânticos. 87 — Programa de cânticos. 88 — Programa de cânticos. 89 — Programa de cânticos. 90 — Programa de cânticos. 91 — Programa de cânticos. 92 — Programa de cânticos. 93 — Programa de cânticos. 94 — Programa de cânticos. 95 — Programa de cânticos. 96 — Programa de cânticos. 97 — Programa de cânticos. 98 — Programa de cânticos. 99 — Programa de cânticos. 100 — Programa de cânticos. 101 — Programa de cânticos. 102 — Programa de cânticos. 103 — Programa de cânticos. 104 — Programa de cânticos. 105 — Programa de cânticos. 106 — Programa de cânticos. 107 — Programa de cânticos. 108 — Programa de cânticos. 109 — Programa de cânticos. 110 — Programa de cânticos. 111 — Programa de cânticos. 112 — Programa de cânticos. 113 — Programa de cânticos. 114 — Programa de cânticos. 115 — Programa de cânticos. 116 — Programa de cânticos. 117 — Programa de cânticos. 118 — Programa de cânticos. 119 — Programa de cânticos. 120 — Programa de cânticos. 121 — Programa de cânticos. 122 — Programa de cânticos. 123 — Programa de cânticos. 124 — Programa de cânticos. 125 — Programa de cânticos. 126 — Programa de cânticos. 127 — Programa de cânticos. 128 — Programa de cânticos. 129 — Programa de cânticos. 130 — Programa de cânticos. 131 — Programa de cânticos. 132 — Programa de cânticos. 133 — Programa de cânticos. 134 — Programa de cânticos. 135 — Programa de cânticos. 136 — Programa de cânticos. 137 — Programa de cânticos. 138 — Programa de cânticos. 139 — Programa de cânticos. 140 — Programa de cânticos. 141 — Programa de cânticos. 142 — Programa de cânticos. 143 — Programa de cânticos. 144 — Programa de cânticos. 145 — Programa de cânticos. 146 — Programa de cânticos. 147 — Programa de cânticos. 148 — Programa de cânticos. 149 — Programa de cânticos. 150 — Programa de cânticos. 151 — Programa de cânticos. 152 — Programa de cânticos. 153 — Programa de cânticos. 154 — Programa de cânticos. 155 — Programa de cânticos. 156 — Programa de cânticos. 157 — Programa de cânticos. 158 — Programa de cânticos. 159 — Programa de cânticos. 160 — Programa de cânticos. 161 — Programa de cânticos. 162 — Programa de cânticos. 163 — Programa de cânticos. 164 — Programa de cânticos. 165 — Programa de cânticos. 166 — Programa de cânticos. 167 — Programa de cânticos. 168 — Programa de cânticos. 169 — Programa de cânticos. 170 — Programa de cânticos. 171 — Programa de cânticos. 172 — Programa de cânticos. 173 — Programa de cânticos. 174 — Programa de cânticos. 175 — Programa de cânticos. 176 — Programa de cânticos. 177 — Programa de cânticos. 178 — Programa de cânticos. 179 — Programa de cânticos. 180 — Programa de cânticos. 181 — Programa de cânticos. 182 — Programa de cânticos. 183 — Programa de cânticos. 184 — Programa de cânticos. 185 — Programa de cânticos. 186 — Programa de cânticos. 187 — Programa de cânticos. 188 — Programa de cânticos. 189 — Programa de cânticos. 190 — Programa de cânticos. 191 — Programa de cânticos. 192 — Programa de cânticos. 193 — Programa de cânticos. 194 — Programa de cânticos. 195 — Programa de cânticos. 196 — Programa de cânticos. 197 — Programa de cânticos. 198 — Programa de cânticos. 199 — Programa de cânticos. 200 — Programa de cânticos. 201 — Programa de cânticos. 202 — Programa de cânticos. 203 — Programa de cânticos. 204 — Programa de cânticos. 205 — Programa de cânticos. 206 — Programa de cânticos. 207 — Programa de cânticos. 208 — Programa de cânticos. 209 — Programa de cânticos. 210 — Programa de cânticos. 211 — Programa de cânticos. 212 — Programa de cânticos. 213 — Programa de cânticos. 214 — Programa de cânticos. 215 — Programa de cânticos. 216 — Programa de cânticos. 217 — Programa de cânticos. 218 — Programa de cânticos. 219 — Programa de cânticos. 220 — Programa de cânticos. 221 — Programa de cânticos. 222 — Programa de cânticos. 223 — Programa de cânticos. 224 — Programa de cânticos. 225 — Programa de cânticos. 226 — Programa de cânticos. 227 — Programa de cânticos. 228 — Programa de cânticos. 229 — Programa de cânticos. 230 — Programa de cânticos. 231 — Programa de cânticos. 232 — Programa de cânticos. 233 — Programa de cânticos. 234 — Programa de cânticos. 235 — Programa de cânticos. 236 — Programa de cânticos. 237 — Programa de cânticos. 238 — Programa de cânticos. 239 — Programa de cânticos. 240 — Programa de cânticos. 241 — Programa de cânticos. 242 — Programa de cânticos. 243 — Programa de cânticos. 244 — Programa de cânticos. 245 — Programa de cânticos. 246 — Programa de cânticos. 247 — Programa de cânticos. 248 — Programa de cânticos. 249 — Programa de cânticos. 250 — Programa de cânticos. 251 — Programa de cânticos. 252 — Programa de cânticos. 253 — Programa de cânticos. 254 — Programa de cânticos. 255 — Programa de cânticos. 256 — Programa de cânticos. 257 — Programa de cânticos. 258 — Programa de cânticos. 259 — Programa de cânticos. 260 — Programa de cânticos. 261 — Programa de cânticos. 262 — Programa de cânticos. 263 — Programa de cânticos. 264 — Programa de cânticos. 265 — Programa de cânticos. 266 — Programa de cânticos. 267 — Programa de cânticos. 268 — Programa de cânticos. 269 — Programa de cânticos. 270 — Programa de cânticos. 271 — Programa de cânticos. 272 — Programa de cânticos. 273 — Programa de cânticos. 274 — Programa de cânticos. 275 — Programa de cânticos. 276 — Programa de cânticos. 277 — Programa de cânticos. 278 — Programa de cânticos. 279 — Programa de cânticos. 280 — Programa de cânticos. 281 — Programa de cânticos. 282 — Programa de cânticos. 283 — Programa de cânticos. 284 — Programa de cânticos. 285 — Programa de cânticos. 286 — Programa de cânticos. 287 — Programa de cânticos. 288 — Programa de cânticos. 289 — Programa de cânticos. 290 — Programa de cânticos. 291 — Programa de cânticos. 292 — Programa de cânticos. 293 — Programa de cânticos. 294 — Programa de cânticos. 295 — Programa de cânticos. 296 — Programa de cânticos. 297 — Programa de cânticos. 298 — Programa de cânticos. 299 — Programa de cânticos. 300 — Programa de cânticos. 301 — Programa de cânticos. 302 — Programa de cânticos. 303 — Programa de cânticos. 304 — Programa de cânticos. 305 — Programa de cânticos. 306 — Programa de cânticos. 307 — Programa de cânticos. 308 — Programa de cânticos. 309 — Programa de cânticos. 310 — Programa de cânticos. 311 — Programa de cânticos. 312 — Programa de cânticos. 313 — Programa de cânticos. 314 — Programa de cânticos. 315 — Programa de cânticos. 316 — Programa de cânticos. 317 — Programa de cânticos. 318 — Programa de cânticos. 319 — Programa de cânticos. 320 — Programa de cânticos. 321 — Programa de cânticos. 322 — Programa de cânticos. 323 — Programa de cânticos. 324 — Programa de cânticos. 325 — Programa de cânticos. 326 — Programa de cânticos. 327 — Programa de cânticos. 328 — Programa de cânticos. 329 — Programa de cânticos. 330 — Programa de cânticos. 331 — Programa de cânticos. 332 — Programa de cânticos. 333 — Programa de cânticos. 334 — Programa de cânticos. 335 — Programa de cânticos. 336 — Programa de cânticos. 337 — Programa de cânticos. 338 — Programa de cânticos. 339 — Programa de cânticos. 340 — Programa de cânticos. 341 — Programa de cânticos. 342 — Programa de cânticos. 343 — Programa de cânticos. 344 — Programa de cânticos. 345 — Programa de cânticos. 346 — Programa de cânticos. 347 — Programa de cânticos. 348 — Programa de cânticos. 349 — Programa de cânticos. 350 — Programa de cânticos. 351 — Programa de cânticos. 352 — Programa de cânticos. 353 — Programa de cânticos. 354 — Programa de cânticos. 355 — Programa de cânticos. 356 — Programa de cânticos. 357 — Programa de cânticos. 358 — Programa de cânticos. 359 — Programa de cânticos. 360 — Programa de cânticos. 361 — Programa de cânticos. 362 — Programa de cânticos. 363 — Programa de cânticos. 364 — Programa de cânticos. 365 — Programa de cânticos. 366 — Programa de cânticos. 367 — Programa de cânticos. 368 — Programa de cânticos. 369 — Programa de cânticos. 370 — Programa de cânticos. 371 — Programa de cânticos. 372 — Programa de cânticos. 373 — Programa de cânticos. 374 — Programa de cânticos. 375 — Programa de cânticos. 376 — Programa de cânticos. 377 — Programa de cânticos. 378 — Programa de cânticos. 379 — Programa de cânticos. 380 — Programa de cânticos. 381 — Programa de cânticos. 382 — Programa de cânticos. 383 — Programa de cânticos. 384 — Programa de cânticos. 385 — Programa de cânticos. 386 — Programa de cânticos. 387 — Programa de cânticos. 388 — Programa de cânticos. 389 — Programa de cânticos. 390 — Programa de cânticos. 391 — Programa de cânticos. 392 — Programa de cânticos. 393 — Programa de cânticos. 394 — Programa de cânticos. 395 — Programa de cânticos. 396 — Programa de cânticos. 397 — Programa de cânticos. 398 — Programa de cânticos. 399 — Programa de cânticos. 400 — Programa de cânticos. 401 — Programa de cânticos. 402 — Programa de cânticos. 403 — Programa de cânticos. 404 — Programa de cânticos. 405 — Programa de cânticos. 406 — Programa de cânticos. 407 — Programa de cânticos. 408 — Programa de cânticos. 409 — Programa de cânticos. 410 — Programa de cânticos. 411 — Programa de cânticos. 412 — Programa de cânticos. 413 — Programa de cânticos. 414 — Programa de cânticos. 415 — Programa de cânticos. 416 — Programa de cânticos. 417 — Programa de cânticos. 418 — Programa de cânticos. 419 — Programa de cânticos. 420 — Programa de cânticos. 421 — Programa de cânticos. 422 — Programa de cânticos. 423 — Programa de cânticos. 424 — Programa de cânticos. 425 — Programa de cânticos. 426 — Programa de cânticos. 427 — Programa de cânticos. 428 — Programa de cânticos. 429 — Programa de cânticos. 430 — Programa de cânticos. 431 — Programa de cânticos. 432 — Programa de cânticos. 433 — Programa de cânticos. 434 — Programa de cânticos. 435 — Programa de cânticos. 436 — Programa de cânticos. 437 — Programa de cânticos. 438 — Programa de cânticos. 439 — Programa de cânticos. 440 — Programa de cânticos. 441 — Programa de cânticos. 442 — Programa de cânticos. 443 — Programa de cânticos. 444 — Programa de cânticos. 445 — Programa de cânticos. 446 — Programa de cânticos. 447 — Programa de cânticos. 448 — Programa de cânticos. 449 — Programa de cânticos. 450 — Programa de cânticos. 451 — Programa de cânticos. 452 — Programa de cânticos. 453 — Programa de cânticos. 454 — Programa de cânticos. 455 — Programa de cânticos. 456 — Programa de cânticos. 457 — Programa de cânticos. 458 — Programa de cânticos. 459 — Programa de cânticos. 460 — Programa de cânticos. 461 — Programa de cânticos. 462 — Programa de cânticos. 463 — Programa de cânticos. 464 — Programa de cânticos. 465 — Programa de cânticos. 466 — Programa de cânticos. 467 — Programa de cânticos. 468 — Programa de cânticos. 469 — Programa de cânticos. 470 — Programa de cânticos. 471 — Programa de cânticos. 472 — Programa de cânticos. 473 — Programa de cânticos. 474 — Programa de cânticos. 475 — Programa de cânticos. 476 — Programa de cânticos. 477 — Programa de cânticos. 478 — Programa de cânticos. 479 — Programa de cânticos. 480 — Programa de cânticos. 481 — Programa de cânticos. 482 — Programa de cânticos. 483 — Programa de cânticos. 484 — Programa de cânticos. 485 — Programa de cânticos. 486 — Programa de cânticos. 487 — Programa de cânticos. 488 — Programa de cânticos. 489 — Programa de cânticos. 490 — Programa de cânticos. 491 — Programa de cânticos. 492 — Programa de cânticos. 493 — Programa de cânticos. 494 — Programa de cânticos. 495 — Programa de cânticos. 496 — Programa de cânticos. 497 — Programa de cânticos. 498 — Programa de cânticos. 499 — Programa de cânticos. 500 — Programa de cânticos. 501 — Programa de cânticos. 502 — Programa de cânticos. 503 — Programa de cânticos. 504 — Programa de cânticos. 505 — Programa de cânticos. 506 — Programa de cânticos. 507 — Programa de cânticos. 508 — Programa de cânticos. 509 — Programa de cânticos. 510 — Programa de cânticos. 511 — Programa de cânticos. 512 — Programa de cânticos. 513 — Programa de cânticos. 514 — Programa de cânticos. 515 — Programa de cânticos. 516 — Programa de cânticos. 517 — Programa de cânticos. 518 — Programa de cânticos. 519 — Programa de cânticos. 520 — Programa de cânticos. 521 — Programa de cânticos. 522 — Programa de cânticos. 523 — Programa de cânticos. 524 — Programa de cânticos. 525 — Programa de cânticos. 526 — Programa de cânticos. 527 — Programa de cânticos. 528 — Programa de cânticos. 529 — Programa de cânticos. 530 — Programa de cânticos. 531 — Programa de cânticos. 532 — Programa de cânticos. 533 — Programa de cânticos. 534 — Programa de cânticos. 535 — Programa de cânticos. 536 — Programa de cânticos. 537 — Programa de cânticos. 538 — Programa de cânticos. 539 — Programa de cânticos. 540 — Programa de cânticos. 541 — Programa de cânticos. 542 — Programa de cânticos. 543 — Programa de cânticos. 544 — Programa de cânticos. 545 — Programa de cânticos. 546 — Programa de cânticos. 547 — Programa de cânticos. 548 — Programa de cânticos. 549 — Programa de cânticos. 550 — Programa de cânticos. 551 — Programa de cânticos. 552 — Programa de cânticos. 553 — Programa de cânticos. 554 — Programa de cânticos. 555 — Programa de cânticos. 556 — Programa de cânticos. 557 — Programa de cânticos. 558 — Programa de cânticos. 559 — Programa de cânticos. 560 — Programa de cânticos. 561 — Programa de cânticos. 562 — Programa de cânticos. 563 — Programa de cânticos. 564 — Programa de cânticos. 565 — Programa de cânticos. 566 — Programa de cânticos. 567 — Programa de cânticos. 568 — Programa de cânticos. 569 — Programa de cânticos. 570 — Programa de cânticos. 571 — Programa de cânticos. 572 — Programa de cânticos. 573 — Programa de cânticos. 574 — Programa de cânticos. 575 — Programa de cânticos. 576 — Programa de cânticos. 577 — Programa de cânticos. 578 — Programa de cânticos. 579







## Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos doentes indicados poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, ao João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assistir.

### CASO 309

Morreu, num acidente, o velho servidor do laboratório, com cerca de vinte anos de trabalho na mesma casa. Regressava ao lar, a noite, quando, ao sair de um eléctrico, caiu e feriu-se gravemente, fraturando costelas que alcançavam a base de um dos pulmões. Houve hemorragia consecutiva. Faleceu no Pronto Socorro. Nesse tempo não existia ainda a legislação trabalhista e a viúva ficou ao desamparo. O chefe da família trabalhava nos Laboratórios Granado. A vida, depois do sucedido, mudou por completo. A viúva, com três filhos, embora de idade já bastante madura, teve que trabalhar e pôs-se a lavar e engomar para fora. Mudou-se da casa em que morava em Paula Matos para uma outra mais em conta, em bairro distante. E trabalhou muito, acima do que permitiam suas forças. A filha mais velha casou com homem pobre e tem sete filhos. Os dois rapazes tiveram que se empregar no comércio em modestas ocupações. Ajudava-se ainda a boa mãe. As coisas, porém, dia a dia pioravam. Um dos rapazes, o mais novo, que se empregou como caixeiro de um botequim, adquiriu frequência pulmonar. O outro, empregado em laboratório como o pai, ganha, apenas, o salário mínimo. Os filhos homens não abandonaram a viúva. Moram os dois com a sua mãe numa humilde aposento do porão da casa de habitação coletiva da rua S. Francisco Xavier, n.º 882. Mas, com tão poucos proventos, que mais podem fazer por ela senão dar-lhe o teto e o alimento? Agora, porém, a pobre mulher adoceceu. Agravam-se mais os seus padecimentos pela idade que tem — 73 anos. Varizes que tinha nas pernas abriam-se em chagas e ela mal podia locomover-se, com as pernas grandemente inflamadas, experimentando dores atrozes. Os médicos a quem tem recorrido, nos ambulatórios de socorros públicos, desenganaram-na de cura. O estado em que já chegou a molestia e a velhice impedem uma intervenção cirúrgica.

Atendendo a um apelo da enfermeira, foi vê-la o repórter. Constatou tudo isso e a completa pobreza em que filhos e mãe vivem no humilde tugurio da rua S. Francisco Xavier, onde apenas há as camas em que dormem, velha mesa de pinho e alguns calções à guisa de bancos, além de outros modestíssimos utensílios domésticos.

### Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de 27-10-43	Cr\$ 2.382,00
Recebemos mais:	
F. M. — casos 277 e 298, sendo Cr\$ 5,00 para cada, no total de	Cr\$ 10,00
Pagueira — casos 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306 e 307, sendo Cr\$ 5,00 para cada, no total de	Cr\$ 165,00
Por alma de Ciro — caso 198	Cr\$ 150,00
Manuel — casos 294 e 302, sendo Cr\$ 10,00 para cada, no total de	Cr\$ 20,00
Viúva Consolidação — casos 307 e 308, sendo Cr\$ 5,00 para cada, no total de	Cr\$ 10,00
C. R. L. — caso 308	Cr\$ 5,00
M. S. P. — em intenção à alma de sua mãe — caso 308	Cr\$ 20,00
M. A. — caso 308	Cr\$ 10,00
Orlando — caso 308	Cr\$ 100,00
D. P. S. — caso 308	Cr\$ 15,00
Amely Flaviane — caso 308	Cr\$ 10,00
	Cr\$ 515,00
	Cr\$ 2.897,00

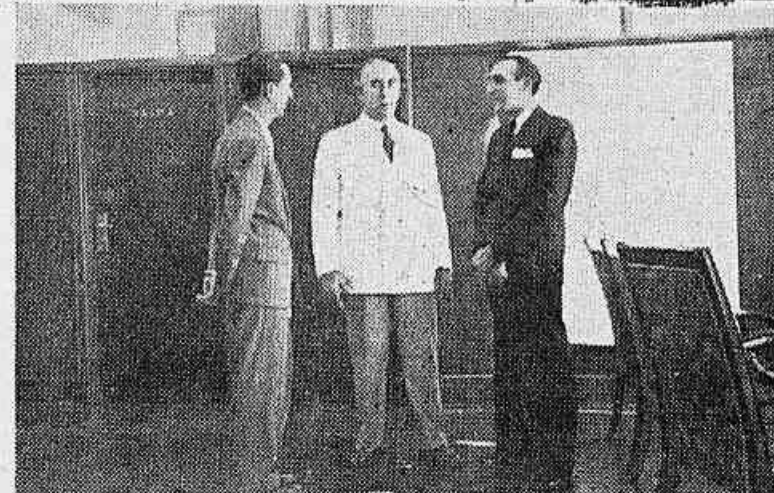
# Diário de Notícias

SEGUNDA SECCAO

Sexta-feira, 22 de Outubro de 1943

## PROSSEGUE ENÉRGICA A CAMPANHA CONTRA OS EXPLORADORES DA ECONOMIA POPULAR

Declarações do 3.º delegado auxiliar e do Coordenador da Mobilização Econômica — Numerosos comerciantes e proprietários processados — O povo está cooperando com as autoridades policiais



A esquerda, o delegado Castelo Branco falando à imprensa e concertando com o ministro João Alberto as medidas de repressão à ganância; à direita, pessoas que procuram a 3.ª Delegacia Auxiliar para apresentar queixas e algumas balanças viciadas apreendidas pela polícia

Conforme vimos noticiando, as autoridades da 3.ª delegacia auxiliar, cumprindo determinações do tenente-coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia, estão desenvolvendo enérgica campanha de repressão aos crimes contra a economia popular.

A ação policial, agora intensificada, vem sendo executada de acordo com a Coordenação da Mobilização Econômica, abrangendo todos os setores onde proliferam, ao mesmo tempo, comerciantes inescrupulosos e proprietários gananciosos.

Desse modo, colocar a imprensa a par das atividades do aparelho repressor aos crimes da espécie, o chefe do gabinete do tenente-coronel Nelson de Melo, sr. Luiz Carlos de Oliveira, convocou os jornalistas acreditados junto à Chefia de Polícia, para uma reunião coletiva em seu gabinete, durante a qual o sr. Castelo Branco, 3.º delegado auxiliar, prestaria informações sobre o andamento da campanha recentemente iniciada.

O tenente-coronel Nelson de Melo, porém, identificado da presença dos repórteres, em seu gabinete, foi cumprimentado e, depois de agradecer a cooperação dos jornais no êxito do empendimento policial, deu a palavra ao delegado da repressão de superior telex de repressão, além de que ele falasse a respeito do que a polícia vem realizando em defesa dos interesses do povo.

### CAMPANHAS DE IMPORTANCIA TRANSCENDENTAL

Inicialmente, assim falou o delegado Castelo Branco:

— "Desde que assumi a Chefia de Polícia, o tenente-coronel Nelson de Melo teve a sua atenção voltada para numerosos problemas de ordem preventiva e repressiva, que afetavam ao mesmo tempo a segurança nacional, a ordem e os interesses públicos. Concomitantemente ao combate ativo, enérgico e ininterrupto às atividades dos agentes secretos que procuravam solapar o nosso regime, tudo fazendo para menosprezar a nossa soberania, o atual chefe de polícia determinou, também, várias outras campanhas de importância transcendental, entre as quais se justifica classificar a repressão agora intensificada aos crimes contra a economia popular.

Como é sabido, em todas as ocasiões que o mundo se vê a braços com uma guerra, quando todos os esforços se inclinam e se concentram em torno de um único objetivo, que é o de vencer as batalhas para ganhar a paz, indivíduos inescrupulosos e gananciosos procuram tirar o máximo proveito das situações, aumentando os seus haveres à custa do sacrifício daqueles que, ao contrário deles, tudo fazem, tudo produzem, para o completo êxito do programa anormal pre-estabelecido.

Neste sentido, foi determinado ao 3.º delegado auxiliar que procurasse alisar a sua ação, agindo de comum acordo com a Coordenação da Mobilização Econômica. Em vista disso, o sr. Castelo Branco entrou em

entendimentos com o ministro João Alberto, conseguindo, em consequência, que não colidisse as ações dos respectivos órgãos de repressão às explorações públicas.

### UM AGRADECIMENTO DA COORDE. NAÇÃO A POLÍCIA

Ante-ontem, na véspera do seu embarque para São Paulo, na ocasião em que conservava, com o 3.º delegado auxiliar, medidas destinadas a inenaficaz a campanha contra os exploradores do povo, o sr. João Alberto prestou, ao repórter, as seguintes declarações:

"Quero que o senhor seja testemunha dos meus sinceros agradecimentos ao tenente-coronel Nelson de Melo, pela eficiente colaboração na campanha que o governo vem desenvolvendo em defesa dos interesses do povo. Com a eficaz e a Coordenação agindo harmonicamente, os gananciosos exploradores terão agora o castigo que merecem. Resta, pois, que a população coopere conosco, denunciando os indivíduos inescrupulosos que procuram lesar os seus interesses.

### A COOPERAÇÃO POPULAR

A população, atendendo ao apelo das autoridades policiais, há dias vem ajudando por intermédio da imprensa, em acorrer à Polícia Central, para que andam incorrendo nas penas previstas por aquela lei.

Por meio de cartas e telegramas, e bem assim comparecendo pessoalmente à 3.ª delegacia auxiliar, em cuja porta

### Em favor do pequeno inválido Vicente de Paula

Arrecadados até agora, Cr\$ 4.963,00

Importância já publicada	Cr\$ 4.638,50
Recebemos mais:	
Por alma de meu marido — J. S. e	10,00
Geraldo J. S. e	10,00
Ademar J. S. e	10,00
por alma de nosso pai	10,00
Anônimo, por alma de um amigo	5,00
Uma anônima em intenção da alma de seus pais	10,00
Confrade de Frilburg	50,00
Luiz e Iolanda em intenção da alma de seus avós	40,00
	125,00
	4.963,50

## Na Guanabara o "Cabo de Buena Esperanza"

Viajam a seu bordo varios cidadãos chilenos que deixaram a Italia

Aportou, ontem, a Guanabara, o vapor de Bilbão e em viagem para o Rio de Prata, o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", a cujo bordo viajam cerca de 230 passageiros, a maioria destinada à capital argentina. Entre os passageiros encontram-se mais de trinta cidadãos chilenos que viviam na Italia, país que tiveram de abandonar em virtude do acordo de permuta de diplomatas e outros civis, como consequência do ato do governo argentino rompendo as relações diplomáticas com os países do "Eixo". Fazem parte do grupo o ex-consul geral do Chile na Italia, sr. Victor Vilagran, o comandante de grupo Adalberto Fernandez, da arma aerea do Chile e que desempenhava as funções de adido de aeronáutica a Embaixada que o mesmo país mantinha em Roma.

O "Cabo de Buena Esperanza", que foi visitado pelo fiscal da Po-

lícia Maritima, sr. Milton Pereira, acha-se atracado ao cais do armazem n.º 3, onde levantarão ferros, amanhã, com destino a Santos, Montevideo e Buenos Aires. Para prevenir qualquer ato de espionagem, o navio espanhol encontra-se sob rigorosa vigilância da polícia. A sua passagem por Trinidad, o transatlântico foi submetido, como de praxe, à vistoria e exame de documentos, pelas autoridades do Serviço de Controle Britânico.

### OS COMERCIANTES E PROPRIETÁRIOS PROCESSADOS

Até agora, segundo dados estatísticos fornecidos pelas autoridades policiais, foram processados pela 3.ª delegacia auxiliar os seguintes comerciantes e proprietários:

Antonio Elias da Costa — Queixa-crime apresentada por D. Joventina Maria do Destro sobre a transação de um terreno da rua Amelia, 55. Marcelino Pinto Soares e Norval dos Santos Anjos — Proprietários da Panificação Meier, da rua Arquias Cordeiro, 346, processados por delinquência de peso em pão de queijo. Valter Woodill — Queixa apresentada pelo S. A. Corlume Carrioca, Antonio Bouzan Parreira — Proprietário do Armazém da rua Cosme Velho, 265 — majorado de preços em vários gêneros alimentícios.

Antonio Teixeira — Socio da firma Teixeira & Carvalhal, processado por ter despejado Dalida de Oliveira, da rua São José, 88, alegando necessitar da parte terra do imóvel. Joaquim Lopes Pereira — Processado por ter majorado o aluguel do prédio n.º 34 da rua dos Araújos. Eduardo da Rocha Costa — Processado por se ter negado vender carne de assém à freguesia Corina Osorio, no açougue da rua Siqueira Campos, 72.

Antonio Ramos Moreira — Majorado de preços, vendendo batatas acima da tabela oficial, como dono da casa comercial da rua Marques de Abrantes, 222.

Jaime Vasquez de Freitas — Processado por haver cobrado juros de 20% a Abelardo da Fonseca em uma transação efetuada.

Alcino da Costa Baía e Ernesto Lira — Inquérito instaurado contra os acusados, por ser o primeiro como agiota e o segundo como intermediário das transações feitas com Francisco Raimundo Cerqueira.

Isoliete Maqueli Caramago — Processado crime por ter majorado aluguel da casa n.º 267 da rua Felisbo Freire, onde morava Aldo Marques.

Salomão Eilan — Processado por majoração de preços de gêneros, como dono do armazém da rua Neto, digo, Nepomuceno, n.º 1.

Marques de Sousa — Processado por haver recusado devolver o depósito de garantia dos aluguéis da casa, ocupada por Alfredo Augusto Coelho.

Augusto Francisco da Silva — Queixa apresentada por Valdemiro Mendonça pelo fato de o acusado ter recusado a receber transações referentes a prestações de um terreno da rua Morais Pinheiro.

Alcino Caldas Viana — Denúncia apresentada contra o acusado por ter este emprestado juros além dos legalmente estabelecidos.

Armando Clari e João Ferreira — Os acusados dizendo-se autoridades vendiam cartazes alegóricos recebendo dinheiro para serem destinados a auxiliar a Cruz Vermelha Brasileira.

Flinto Nunes Vieira e Eduardo Wilzer — Inquérito instaurado para apurar a responsabilidade criminal dos acusados pelo fato do primeiro ser proprietário o segundo agenciador da



## PRAGA DE PULGAS

A cidade está invadida pelas pulgas. Os terríveis insetos, ou por ignorância ou por maldade, desta vez, nem sequer respeitaram os bairros aristocráticos. Esse fato reveste-se de extraordinária importância, obrigando-nos a modificar o juízo apressado que fazíamos a respeito das pulgas.

Até o presente, acreditávamos que esses incômodos bichinhos só proliferavam em habitações onde os cuidados da higiene eram nulos.

Surgindo, agora, uma verdadeira praga também na zona do granfinito, somos forçados a reconhecer que as pulgas também podem se desenvolver em lugares elegantes. Uma outra hipótese ainda pode ser aventada. É possível que as pulgas continuem a gostar da abundância. Neste caso, devemos alterar a nossa opinião sobre o asseio das classes abastadas.

O aparecimento de legiões de pulgas, por toda parte, é, portanto, uma fato que dá que pensar.

A questão da qualidade do sangue não deve ser levada em muita consideração, pois está provado que as pulgas não se preocupam com esses detalhes. Elas querem sangue, pouco se importando com o grau de nobreza do inseto.

Há muita gente apavorada com a invasão das pulgas, não só por serem repulsivas, mas também porque muitas doenças podem ser propagadas por seu intermédio.

Estamos, pois, diante de um inimigo perigoso, que deve ser combatido por todas as formas. Todas as pessoas que conheçam alguma receita para matar pulgas, têm a obrigação moral de dar-lhe a maior divulgação, mesmo que se trate de sistemas trabalhosos e caros, como aquele da pedra mármore, com uma pitada de rapé, para a pulga cheirar, espirrar e bater com a cabeça contra a pedra e morrer.

De qualquer forma, as pulgas devem ser combatidas com unhas e dentes.

Com unhas, os senhores já sabem como é a escrita: — pega-se a pulga, esfrega-se a bicha nos dedos e depois dá-se-lhe um apertão entre as unhas dos dois polegares.

Com os dentes, a operação é mais delicada, mas muito mais segura e econômica. Não tenho, por isso, dúvidas em recomendá-la às pessoas sensatas e equilibradas.

## CASA BANCARIA TOCANTINS

As melhores taxas — OUIDOR, 60 — 4.º ANDAR.

## COMPANHIA CARBONÍFERA "MINAS DE BUTIÁ"

### 4.º DIVIDENDO

Nos dias 20, 21 e 22 do corrente, será pago no escritório desta Companhia, à Praça Getúlio Vargas, n.º 2, 11.º andar, sala 1.115, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas, o quarto (4.º) dividendo das ações ordinárias à taxa de Cr\$ 6,00 (seis cruzeiros) por ação, relativo ao primeiro semestre do ano de 1943. No dia 20 do corrente, os dividendos serão pagos somente aos Bancos e nos dias subsequentes aos demais portadores de ações.

Depois das datas acima, o pagamento será feito no dia 15 de cada mês.

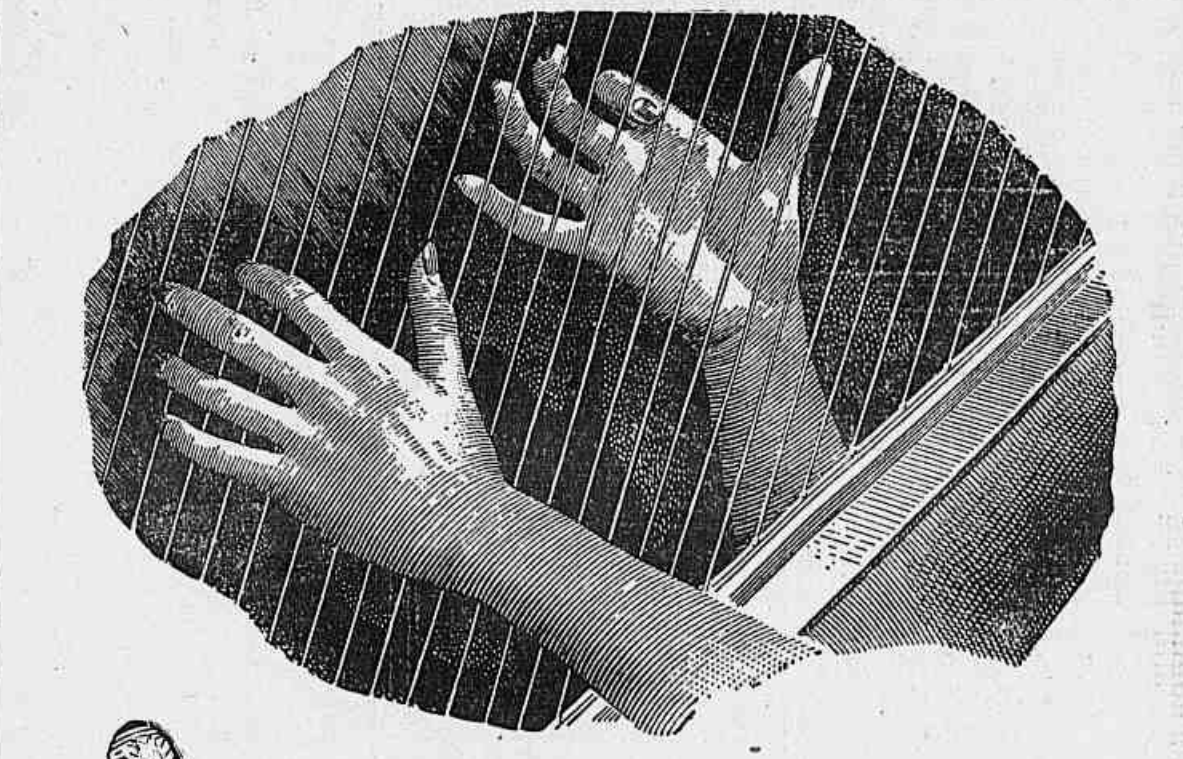
Ficam suspensos os desdobramentos de ações do dia 18 ao dia 23 do corrente.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1943.

ROBERTO CARDOSO — ADHEMAR DE FARIA — Diretores.

## SABONETE DORLY

Preço por preço é o melhor!



OBEDIENTE COMO OS SEUS PRÓPRIOS DEDOS...

No momento em que o Sr. segura entre os dedos a bela Parker Vacumatic, pousando-a sobre o papel, verifica que ali está, finalmente, a caneta que sempre desejou possuir.

À semelhança de um delicado instrumento musical, a Vacumatic foi criada para obedecer ao mais leve impulso da mão. A sua ponta de precioso osmírdio principia a escrever imediatamente. E desliza tão suavemente sobre o papel que a escrita se torna um prazer de todos os dias.

Outra característica da Parker Vacumatic, que lhe proporcionará plena satisfação, é o seu grande depósito translúcido que permite verificar a qualquer momento o estoque de tinta. Assim, não há motivo para que esta caneta seque inesperadamente!

Peça hoje mesmo ao seu fornecedor para mostrar-lhe a notável Parker Vacumatic. Há uma grande variedade de cores. E o Losango Azul, no segurador, representa nossa garantia por toda a vida!

## PARKER VACUMATIC

Preços a partir de Cr\$ 265,00

Únicos Distribuidores para todo o Brasil e Posto Central de Consórcio: COSTA, PORTELA & CIA. Rua 1.º de Março, 9 - 1.º and. Rio de Janeiro

L.W.T.

6-1-P

## CRIANÇAS RAQUÍTICAS? Tônico de Calcio Ferro Fosforado

É um preparado de DE FARIA & COMP. — Rua de S. José, 74.

### ODEON 2.ª FEIRA

BALCÕES Cr\$ 2,20

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

## BARRAGEM DE FOGO

"MY SON ALONE"

RICHARD DIX  
LEO CARRILLO  
Preston FOSTER

A epopéia trovejante dos construtores de um Império!!!

### UNITED ARTISTS

IMPR. 10 ANOS

HARRY SHERMAN apresenta











